

Lição 9: A grande Babilônia desmascarada

Apocalipse 14:8 — “E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu! Caiu Babilônia, aquela grande cidade que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição!”

Babilônia no tempo da igreja cristã primitiva

Babilônia era o nome críptico¹ usado pelos primitivos cristãos, e antes deles, pelos judeus, para indicar Roma em sua fase imperial, em seu poder e idolatria, imposta ao mundo inteiro.

1 Pedro 5:13 — “A igreja que está em Babilônia, escolhida também por Deus, manda saudações. O meu filho Marcos também manda saudações.” (Nova Tradução na Linguagem de Hoje).

Por meio dessa passagem, observamos que a alcunha² de *Babilônia* referindo-se a Roma é uma declaração críptica recorrente³, uma referência codificada⁴ a Roma imperial. Pedro usou o apelido codificado a fim de evitar represálias romanas a ele, aos seus escritos e à própria comunidade cristã em Roma que, à época, já passava por um processo de perseguição.⁵ Em Apocalipse 17:9, há uma interpretação das sete cabeças pertencentes à besta cor de escarlata, sobre a qual se senta a mulher prostituta. É dito que essas cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher prostituta se apoia e se deita. Quanto a esta explicação, sugere-se reler a lição nº 8, *A primeira besta de Apocalipse 13*, no subtítulo *Localização geográfica da sede da besta*.

Babilônia hoje

Sobre as cinzas do Império Romano surgiu outro poder, de natureza muito mais mística e espiritual, ligado ao cristianismo tradicional. O anúncio da queda de Babilônia deve nos preocupar muito. Se a palavra *Babilônia* significava *Roma* no tempo dos primitivos cristãos, por que teria hoje um

¹ **Críptico:** Feito com o objetivo de ocultar uma ação, um pensamento etc., que tem ou parece ter um sentido oculto ou ambíguo; hermético, misterioso; cifrado ou codificado.

² **Alcinha:** Apelido.

³ **Recorrente:** Neste caso, um termo que tem sido usado mais de uma vez, ou várias vezes.

⁴ **Codificado(a):** Em formato de código.

⁵ CHAMPLIN, R. N. Ph.D. *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia*, vol. 1. São Paulo: Hagnos. p. 429, 430.

significado diferente? O sinal de que sua queda espiritual é grave encontra-se em Apocalipse 18:2 e 4: *“E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu! Caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios, e abrigo de todo espírito imundo, e refúgio de toda ave imunda e aborrecível! [...] E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo Meu, para que não sejas participante dos seus pecados e para que não incorras nas suas pragas.”* Essa declaração é uma indicação muito clara de que há almas sinceras que servem a Deus ignorantemente na moderna Babilônia espiritual. Ainda estão lá porque não tiveram oportunidade de conhecer maior luz. Outra declaração que o livro de Apocalipse faz é que esse poder profético ligado a Roma seria católico (ou seja, universal), pois está assentado sobre muitas águas, que significam “povos, multidões, nações e línguas” (Apocalipse 17:15).

João 10:16 — *“Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também Me convém agregar estas, e elas ouvirão a Minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor.”*

Lucas 12:32 — *“Não temas, ó pequeno rebanho, porque a vosso Pai agradou dar-vos o Reino.”* Essa é uma das passagens que indicavam, já nos dias dos primitivos cristãos, que a comunidade dos verdadeiros adoradores nunca reuniria grandes multidões e nem estaria *“assentada sobre muitas águas”* (ver Apocalipse 17:1), como é o caso da moderna Babilônia, pois *“muitas águas”* significam *“povos, e multidões, e nações, e línguas”* (ver Apocalipse 17:15). Disse Jesus: *“Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta, e espaçoso, o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontrem.”* (Mateus 7:13 e 14).

Outra comparação importante

Apocalipse 17:1-3 — *“E veio um dos sete anjos que tinham as sete taças e falou comigo, dizendo-me: Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas, com a qual se prostituíram os reis da terra; e os que habitam na Terra se embebedaram com o vinho da sua prostituição. E levou-me em espírito a um deserto, e vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor escarlate, que estava cheia de nomes de blasfêmia e tinha sete cabeças e dez chifres.”*

Nos tempos do Antigo Testamento, há milhares de anos, Israel praticava idolatria nos chamados *lugares altos* (ver 1 Reis 3:2 e 3; 13:33; 14:23; 15:14; 22:44). Nesses cultos demoníacos, crianças eram queimadas vivas, e

havia a *prostituição cultural*. Mulheres ofereciam o corpo a homens devotos de divindades pagãs que viam no ato licencioso⁶ uma forma de invocar propriedades fertilizadoras aos campos e bênçãos sobre as futuras colheitas. Por isso os primitivos cristãos entendiam facilmente a metáfora⁷ da prostituta de Apocalipse 17 como sendo referência a uma igreja que fez compromissos espirituais com doutrinas enganosas.

Influência religiosa negativa

Apocalipse 18:3 — *“Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua prostituição. Os reis da Terra se prostituíram com ela. E os mercadores da Terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias.”*

Originalmente, o uso metafórico de *vinho* no Novo Testamento é *salvação* (ver Mateus 26:27 e 28). O vinho, na santa ceia, é figura do sangue derramado por Jesus em prol da nossa salvação. Entretanto, Babilônia é acusada de impedir o mundo de receber esse vinho puro. Nesse caso, ela precisa substituir a autenticidade do verdadeiro suco puro das uvas por um vinho falso, que afasta os adoradores da verdadeira salvação. Abaixo, estão listados alguns exemplos de adulteração de verdades bíblicas:

Doutrina pura	Doutrina adulterada
<i>A Bíblia, Palavra de Deus, deve ser a regra de fé e prática (2 Timóteo 3:15-17; 2 Pedro 1:19).</i>	<i>A tradição é mais importante (Marcos 7:6-13; Gálatas 1:6-9; Apocalipse 22:18 e 19).</i>
<i>Cristo é o único e suficiente Salvador (Atos 4:10-12). Ele é o único Mediador (1 Timóteo 2:5; João 14:6).</i>	<i>Há outros mediadores que podem nos levar a Deus (Maria, a mãe de Deus, e outros santos).</i>
<i>Somos salvos unicamente pela graça (Efésios 2:8 e 9) e justificados pela fé somente (Romanos 3:24).</i>	<i>Penitências e obras de merecimento podem nos recomendar a Deus e nos tornar merecedores de Seu favor e Sua salvação.</i>
<i>A fé não anula a Lei (Romanos 3:31), antes a confirma. A Lei não foi mudada por Jesus e Ele não autorizou mudança alguma (Mateus 5:17 e 18).</i>	<i>A Lei foi alterada pela Igreja. Em vez da guarda do sábado, guarda de “domingos e festas”, entre outras medidas.</i>
<i>O segundo mandamento proíbe o culto a imagens de escultura (Isaías 44:9-20; 46:8-10; Êxodo 20:4-6). Deus não quer ser adorado através de imagens (Isaías</i>	<i>Fazer imagens, acender velas em sua homenagem, fazer promessas a elas, orar ajoelhado diante delas.</i>

⁶ **Licencioso:** Que desconsidera as proibições sexuais; marcado pelo desregramento moral.

⁷ **Metáfora:** Palavra usada em sentido diferente do original por semelhança. [Por metáfora, chama-se uma *pessoa astuta de raposa*.]

42:8 e 17).

O quarto mandamento ordena repousar no sábado (Êxodo 20:8-11). Jesus guardou o sábado (Lucas 4:16) e Suas seguidoras também, após Sua morte (Lucas 23:54-56). No novo Céu e nova Terra, a humanidade resgatada continuará guardando o sábado (Isaías 66:22 e 23).

Deixaram de guardar o sábado e ensinaram a guardar o domingo (Tiago 2:10; Lucas 6:46).

Ao morrer, o homem fica inconsciente até a ressurreição (Eclesiastes 9:5 e 6; João 5:28 e 29). Somente então receberá a vida eterna (1 Coríntios 15:20-23) ou a eterna condenação (Daniel 12:2).

Doutrina do purgatório, lugar intermediário entre a Terra e o Céu, onde há um preparo das almas daqueles que morreram e não foram para o inferno. Por meio de um período de purgação nas chamas, são habilitados para ir ao reino dos céus. Doutrina do inferno, a morada eterna dos mortos que viverão em sofrimento eterno, por terem se afastado de Deus e terem-nO desprezado quando em vida.

As “filhas” de Babilônia

Apocalipse 17:5 — *“E, na sua testa, estava escrito o nome: MISTÉRIO, A GRANDE BABILÔNIA, A MÃE DAS PROSTITUIÇÕES E ABOMINAÇÕES DA TERRA.”*

Por meio de Sua Palavra, Deus revela que Roma é a sede das doutrinas enganosas. Porém, há muitas outras denominações religiosas que herdaram alguns dos grandes erros doutrinários da Babilônia moderna, umas em maior e outras em menor grau. Apesar de terem-na deixado, conservam muitas distorções, herdadas do venenoso vinho doutrinário da “mãe”. Muitas dessas igrejas separadas ainda mantêm crenças como as do inferno de fogo, a sobrevivência da alma humana após a morte, a observância do domingo em lugar do sábado bíblico, entre outras.

Atendendo ao apelo de Jesus

Atos 2:37 e 38 — *“Ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, varões irmãos? E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.”*

Deus tem seguidores honestos espalhados em Babilônia e suas filhas. Não receberam o conhecimento verdadeiro, que pode salvá-los dessas

interpretações erradas. Eles têm certeza de que servem a Deus corretamente, quando na verdade não O estão servindo como deveriam. Muitos estão amarrados por laços de família e influência. O chamado de Jesus se estende a todos esses homens e mulheres. “*Sai dela, povo Meu*” (Apocalipse 18:4).

Testando seu conhecimento... Fique atento!

Assinale a alternativa correta.

1) Leia Apocalipse 18:1-4 e responda: A Babilônia espiritual, mencionada nesta lição, encontra-se:

- a. () Ao sul da Mesopotâmia. Seu maior rei foi Nabucodonosor.
- b. () Ao norte da África, terra dominada pelos faraós.
- c. () Sua localização está entre as sete colinas da Península Itálica, na cidade de Roma (ver Apocalipse 17:9).

2) Na Bíblia, qual o significado de uma mulher prostituta, tal qual a que é descrita em Apocalipse 17:1 e 2?

- a. () Significa uma igreja que sempre foi fiel a Jesus.
- b. () Significa uma igreja que deixou de seguir seu Senhor, desprezando a pureza da verdade, e misturou erros à doutrina pura.
- c. () Significa uma igreja que mantém todos os princípios da verdade, como aprendeu de Jesus Cristo.

3) Em Apocalipse 18:3, aparece o termo “vinho da ira da sua prostituição” em referência ao vinho de Babilônia. Em relação a vinho, pode-se dizer que:

- a. () O significado original de “vinho” é o inferno.
- b. () O significado original de “vinho” é a morte de nosso Senhor Jesus.
- c. () O significado original de “vinho” no Novo Testamento é *salvação*. Babilônia substituiu a pureza do verdadeiro vinho misturando nele falsas doutrinas e erros.

4) Em Apocalipse 17:5, Babilônia é chamada de “a mãe das prostituições e abominações da Terra”. Quem são, neste caso, as “filhas” de Babilônia?

- a. () Os reinos menores que se dividiram a partir do Império Babilônico: Medo-Pérsia e Grécia.

b. () Igrejas menores que herdaram grandes erros da Babilônia moderna, como a crença no inferno de fogo, a crença na sobrevivência da alma após a morte, a guarda do domingo como descanso semanal etc.

c. () Mulheres nascidas no reino da Babilônia e que se tornaram prostitutas em outros países.

Hora da decisão

() Senhor, que Teu Espírito trabalhe em meu coração, e que eu tenha coragem suficiente para tomar uma decisão final ao lado daqueles que querem servir-Te em toda a extensão da verdade bíblica. Dá-me forças para refletir, e finalmente decidir tomar esse caminho. Amém.